

## FÓRUM DA EDUCAÇÃO



João Cepa abriu o seminário da III edição do Fórum da Educação, que decorre até 1 de Junho, alertando para as responsabilidades da autarquia na construção de um município educador.

pág.04

**Fogos: Plano Operacional de Defesa da Floresta pronto para arrancar**

pág. 05

**Secundária Henrique Medina prepara festa dos 25 anos**

pág. 07

**Catraia Sta. Maria dos Anjos deslocou-se ao Seixal para encontro de embarcações tradicionais**

última

PUB

**Z**endinformática

Contabilidade  
Serviços de Apoio à Gestão

Largo das Finanças- Esposende  
Telf.: 253 962 883



UMA EQUIPA PARA SERVIR O SEU NEGÓCIO

**Torneio Internacional de Futebol Infantil das Marinhas**

pág. 11

**A.D. Esposende e Fão garantem lugar na Divisão de Elite da A.F. Braga**

pág. 11

PUB

**a barquinha**

Creche Jardim de Infância  
Centro de Estudos

Actividades:

Ballet - Hip hop - Karatê - Informática - Inglês - Criação artística

Serviço de baby-sitting (6.ª feira à noite e sábado à tarde) - Festas de aniversário



Quinta da Barca - Praça da Marina - Esposende

Telf.: 253 965 214

Aberto até às 19h30

## Homenagem a Laurentina Torres

"Tinha" Torres, como é reconhecida, vai, no ano em que celebra 70 anos, ser alvo de uma sentida homenagem, organizada pela direcção da Casa do Povo de Apúlia. O reconhecimento da sua actividade cívica e política de décadas motivou esta homenagem cuja comissão de honra, encabeçada por Maria Emília Vilarinho, congrega personalidades de todos os quadrantes de actividade. Assim, o programa comemorativo, que se concentra a 03 de Junho, Domingo, abre com a celebração de uma eucaristia, na Igreja Matriz de Apúlia, pelas 16h00. Segue-se o desfile do Grupo de Sargaceiros, da Comissão de Honra e da Comissão Organizadora, que se dirigem à Casa do Povo de Apúlia, onde será descerrada uma lápide comemorativa, acto seguido de um jantar convívio.

## Lions celebram 20 anos

O Lions Clube de Esposende celebra, amanhã, com um jantar comemorativo, os 20 anos de actividade. Recorde-se que os Lions actuam a nível local e global, no âmbito da acção social e cultural e funcionam como uma associação de cariz voluntarista.

## "Media" e educação em debate

"Os media, os valores e a educação familiar" é o tema da tertúlia que decorre hoje na Casa da Juventude, pelas 21h30, moderado por João Cepa, presidente da Câmara e que conta, na mesa de oradores com a presença de Carlos Magno, jornalista e de Sara Pereira, do Instituto da Criança, da Universidade do Minho.

## Teatro no Auditório Municipal

"Felizmente há luar!", uma adaptação da obra de Luís de Sttau Monteiro, sobe amanhã ao palco do Auditório Municipal pelas 21h30, numa produção da Casa dos Afectos - Associação de Intervenção Cultural.

## Festival Equestre

O Centro Equestre de Esposende organiza, no Domingo, um Festival que decorre, a partir das 16h, no Largo dos Bombeiros. A iniciativa visa apresentar algumas das actividades do espaço e permitirá ao público acompanhar a habilitude de cavalos e cavaleiros.

## Feira do Livro

A EB 2,3 António Correia de Oliveira realiza, entre os dias 28 de Maio e 1 de Junho, a Feira do Livro. A acção, promovida pelo corpo docente e os alunos, está aberta a toda a comunidade e decorre no espaço da escola.

## "Comboio de camiões" pode pôr Esposende no Guinness

A iniciativa do Núcleo dos Camionistas do Minho (Nucaminho), de organizar o maior desfile de camiões do mundo, no próximo dia 02 de Junho, pode pôr Esposende no Guinness Book. O trajecto oficial para o recorde, que actualmente se cifra em 416 camiões (num desfile realizado em 2004 na Holanda), será entre a rotunda da fonte cibernética, em Barcelos e Forjães,

em Esposende. Do júri vão fazer parte os presidentes das câmaras de Barcelos e Esposende, Fernando Reis e João Cepa, respectivamente, dois deputados e uma advogada. Está já confirmada a presença de Elisabete Jacinto, ao comando do seu MAN M2000, o mesmo em que participou na 30ª edição do Lisboa Dakar.



## Recolhas de Sangue

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, vai levar a efeito novas colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e aos locais abaixo indicados, entre as 9:00 e as 12:00 horas ao fim-se-semana e as 16:00 e as 19:30 nos dias de semana, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

Palmeira de Faro - 27 de Maio

Vila Chã - 03 de Junho

Gemeses - 10 de Junho

Apúlia - 17 de Junho

# TESOURADAS

Neco

## ...aos ziguezagues?

Num destes dias, por motivo de ter de tratar de assuntos pessoais, tive que deixar por algum tempo o local onde há já vários anos passo quasi todas as horas do dia. Devo esclarecer que não é a prisão, mas assim uma coisa a "parecer" uma gaiola de porta aberta, de onde vejo quem passa, em todas as direcções. O dia estava bonito e então deu para apreciar o corropio de pessoas que se movimentavam, principalmente junto a repartições públicas, porque nos estabelecimentos comerciais a afluência era pouca. As ruas da cidade estavam repletas de automóveis e fiquei a perceber porque é que muitas pessoas que vêm a Esposende dizem que não se pode vir à cidade...porque é um tormento arranjar lugar para estacionar a "folheta". Fiquei a saber que Esposende comercial já não é a Rua Direita nem a Rua "Torta" nem a zona histórica. Esposende cresceu para nascente e modernizou-se também. Os prédios modernos com comércio airosos e ruas arborizadas dão um toque mais cidadão àquela zona e reparei que a minha terra é bonita e não é por acaso que vêm pessoas de passeio a Esposende e acabam por comprar apartamento e ficar por cá a viver. Só que é pena que hajam arestas a limar e que com um pouco mais de perspicácia e sem gastar muito dinheiro Esposende poderia ser mais bela ainda. Seria uma medida bem acertada arranjar maneira de se acabarem com prédios (principalmente na zona histórica, degradados e a esboroarem-se para a vida pública, alguns até são de pessoas com possibilidades de poderem fazer obras e estão-se nas tintas para isso e até nem vendem, não dão, nem trocam nem emprestam!). Todos os dias estou a olhar, aqui mesmo de frente, na zona histórica, para um autêntico cancro da cidade e que penso, seja de difícil resolução, e penso que só a casa grande pode resolver o problema, eliminando este cancro, com um alargamento desta viela e criando um larguinho bonito, como fez na Rua da Nogueira, criando o Largo Gaspar de Barros. A não ser assim, não será para a minha vida nem para a vida dos vindouros dos meus vindouros, que aquela maternidade de gatos e ratos desaparecerá dali. É um problema que cada ano que passa se torna mais visível aos olhos de quem nos visita e que seria urgente uma revisão à "postura", anteriormente aprovada pela casa grande.

Virando o disco, vamos falar dum barraco "contentor" que há cerca de um ano se encontra "estacionado" no parque de estacionamento das piscinas. Não há obras em curso na zona e é caso para perguntar: que é que está ali a fazer aquele barraco? Esqueceram-se dele? Será que mora ali alguém?

Nas traseiras da piscina (parte poente), os cabos do resguardo do paredão estão rebentados e soltos há já mais de um mês. Ninguém

lá vai fazer a manutenção daquilo (quero dizer consertar). Foi para mostrar desleixo que se colocou aquele resguardo? A ser assim mais valia não ter gasto o dinheiro.

A "lixeira" do Largo da Ciloca vai de mal a pior. As lâmpadas subaquáticas já desapareceram, os canhões de jacto de água andam por lá arrastos. Um problema sem solução que dá má nota. Aquele lago nasceu pobre e morreu pobre e abandonado. Coitadinho do pobre!

Para mim já não é novidade o reclame a shampôs de dois em um (shampô+amaciador), o que não sabia mas fiquei a saber porque vi, aqui na cidade também há uma rua dois em um. É o caso da Rua Monsenhor Adelino Pedroso que, quem vai de nascente para poente é avenida e quem vem de poente para nascente é rua. Um diploma merecia quem as colocou!

A cidade está a ficar bem arborizada, coisa que não acontecia há uns anos atrás. Só é pena que o tipo de árvores colocada em certas ruas ou praças não seja o mais indicado para o local e o tipo de poda seja feito sem raciocínio! Também se nota que o espaço delimitado para as mesmas, na maior parte dos casos, está sem terra e que quasi se vêm as raízes e muitos desses espaços estão a servir de depósito de lixo (papéis e latas de sumo). Há pouco tempo, falei dos candeeiros que foram retirados daquela praceta à face da rua Eng. Custódio José Vilas Boas. Aquela praceta tinha quatro candeeiros em ferro fundido, bonitos, e que iluminavam a praça toda. Três voaram, ficou um. Depois, esse resistente viu-se só e também levantou voo, sabe-se lá para onde! Agora apareceu um candeeiro de folheta, colocado à toa naquela praceta, que nem centralizado está e que só ilumina um pouco da mesma. A casa grande tem por obrigação saber porquê e quem os retirou.

No edifício da antiga cadeia da comarca foi colocada uma bandeira esticada entre duas varetas, assim a modos de roupa a secar no estendal. Não seria mais próprio um mastro na parede ao lado de uma janela?

O trânsito continua a fazer-se a torto e a direito nas ruas pedonais, ante a passividade de quem não toma medidas de impedimento.

Por falar em trânsito a torto e a direito, lembrei-me que certo individuo cá da zona entrou numa das farmácias da cidade e pediu uma caixa de preservativos aos ziguezagues. "Preservativos aos ziguezagues?", inquiriu o funcionário. "Sim, aos ziguezagues, porque hoje quero f\*\*\*\*(fazer amor) a torto e a direito!"

Gente desta força está a escassear em Portugal, principalmente os mais jovens, que vão para Espanha e França, para a apanha do tomate e etc..

Não acreditam?



Bimensal

Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

Sede e Redacção: Rua da Nogueira, 15 - 4740-243 Esposende;

Telefone/Fax 253 964 836

NIPC: 502416360

email: jornalfarolesposende@sapo.pt

website: www.forum-esposendense.com

Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana, David Cruz e Paulo Faria

Redactores Permanentes

Susana Alves, João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Neco, Max, Ana Rita Pilar, Alexandra Sobral Carreira

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Manuel António Monteiro, Dra. Ivone B. Magalhães, Eng. José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Fernando Ferreira, Altamiro A. Marques, Dr. José Luís Azevedo, Dr. Francisco Marques, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Marinhas

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - Juvenal Amorim, Curvos - Dr. Sérgio Viana, Fão - Prof. António Peixoto, Forjães - Dr. Carlos Sá, Gandra - Manuel Bernardo Santamarinha, Gemeses - Miguel Pimenta e Filipe Vila Chã, Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto, Marinhas - Joana Patrão, Rio Tinto - António Ferreira Vilaça

Grafismo e Paginação: Paulo Sousa

Impressão: Graficameres, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual: Portugal - 12 euros; Estrangeiro - 13 euros

Assinatura de apoio a partir de 15 euros

## Manuel Albino Penteado Neiva

### LUGARES E MEMÓRIAS

#### A Imagem de Esposende Oitocentista Os Acessos

Pese embora Esposende tivesse uma situação geográfica de excelência, viu, ao logo dos anos, passar-lhe ao lado melhoramentos que teriam sido vitais para o seu desenvolvimento. Por "birras" caseiras "perdeu" o Caminho-de-ferro que faria a ligação Porto/Viana do Castelo. Já com projecto concluído, e praticamente aprovado, deixou cair - ou obrigaram-na a deixar cair, a ligação ferroviária entre Braga e Esposende - a tão desejada Linha do Vale do Cávado. Não conseguiu unir esforços na luta pela construção do seu Porto de Mar cujo projecto, na altura, rivalizava com o de Leixões, tendo sido esta a escolha dos governantes. Os acessos rodoviários eram péssimos e só muito tarde se conseguiu a Ponte Metálica sobre o Rio Cávado.

Em 25 de Maio de 1863 deram-se início às obras, junto à Capela da Senhora da Saúde, então S. Sebastião, da estrada que ligou Esposende a Barcelos. Em 15 de Fevereiro de 1871 iniciaram-se os trabalhos de abertura da nova estrada de Esposende para Viana do Castelo. Refira-se que a travessia do Rio Neiva se fazia através de uma pequena ponte, sem grande consistência, localizada mais a jusante da actual próximo às azenhas, que ruuiu em 14 de Setembro de 1868, devido às grandes cheias que se fizeram sentir no Neiva. Em 1878 a Câmara Municipal de Esposende decidiu, a expensas suas, construir uma nova ponte que, mais tarde passou para a jurisdição da Direcção de Estradas de Braga.

Os acessos à Vila eram surrealistas. Pela parte Sul, e quem vinha da ponte D. Luís Filipe, era feito por um estradão que, na altura da inauguração da ponte, alguém futuro que iria ser construída uma bonita Avenida. Aliás na sessão de Câmara de 30 de Julho de 1892 esta "Avenida" foi mesmo "baptizada" com o nome de Avenida Conde de Castro e, no mesmo acto, para além de ser dado o nome oficial à ponte, ficou decidido que a Avenida do lado sul, em Fão, se chamasse Avenida Conde S. Januário.

Os Acórdãos de Câmara de meados do século XIX reflectem um desalento face ao estado degradado, deplorável mesmo, em que se encontravam as ruas de Esposende e as vias que lhe davam acesso - "... todas se acham no último estado de ruína".

Por volta de 1855 grassou em Esposende uma forte epidemia - a Cólera Morbus, a qual vitimou muita gente. Com o medo dos colerizados e que a doença se propagasse, as autoridades camarárias e de saúde, decidiram que as vítimas dessa epidemia não fossem a enterrar no adro da Igreja, ou na Misericórdia, mas sim num local ermo evitando o contágio. O primeiro enterramento realizou-se no dia 20 de Julho de 1855. Esse local foi precisamente na Junqueira. É claro que os familiares não ficaram muito satisfeitos não só pelo isolamento dos seus entes queridos mas, sobretudo, porque os acessos a esse local eram difíceis. Pediram à Câmara, em 8 de Outubro de 1856, que esta tomasse providências "... quanto ao estado intransitável do caminho que ia até ao cemitério pelo menos no tempo invernos". É por isso que em 4 de Janeiro de 1857 é adjudicado o lanço de estrada que "... vai da porta da do Rio Tinto até à quina do cemitério".

Quem de Esposende se dirigisse para a freguesia de Gandra, no Verão, utilizava a Cangosta que saía do Largo do Pelourinho, atravessando o Rego da Pita. Se fosse no Inverno a situação era mais complicada pois aquela Cangosta, devido às imundices e à lama, tornava-se impraticável. A solução era seguir pela chamada Cangosta Trás-os-Açougues, pese embora "... o lixo e os animais mortos que nela se acumulavam". Existia, no entanto, outra alternativa que era o caminho que saía junto à Capela de S. Sebastião. Esse caminho estava revestido a godos e, por isso, mostrava-se mais enxuto. Quem estivesse na Capela de S. Sebastião e se dirigisse à Rua da Obra, actual Vasco da Gama, servia-se de um estreito caminho, normalmente com muita água, que possuía, adocado a uma das suas paredes, um "carreiro" empedrado, com 30 ou 40 cm de largura.

É por volta de 1880 que as gentes de Esposende começam a despertar para o embelezamento da sua Vila. Também é esse o momento em que regressam do Brasil alguns esposendenses que, em terras de Santa Maria, foram bafejados pela fortuna e à sua terra quiseram fazer bem.

Em 8 de Março de 1879 o esposendense Manuel António de Barros Lima, em conjunto com outros cidadãos, apresenta à

Câmara uma representação na qual oferecia 25 candeeiros para que fosse implementada a iluminação pública em Esposende. Era, sem dúvida, o arranque para a "modernidade". O executivo aceitou a dádiva e aprovou um Voto de Louvor a Barros Lima "... pela sua disponibilidade em ajudar o desenvolvimento de Esposende" e, desde logo, nomeou uma Comissão, formada pelos senhores João Félix de Miranda Magalhães, João José Lopes Júnior, Francisco Rodrigues Viana, José Maria Taborda e António Gonçalves Vilas Boas, que tinham por missão indicar ao Executivo o lugar certo para a colocação dos referidos



candeeiros.

Feita a distribuição desse equipamento procedeu-se em 13 de Novembro de 1881 à "Arrematação da Iluminação Pública" da Vila de Esposende. Do caderno de encargos constava que os candeeiros tinham que estar acesos às 5.30h da tarde em Janeiro, avançando uma hora cada mês que passasse, até Agosto cuja ligação só era feita às 7.45h. A partir de Agosto e até Janeiro, voltava-se a antecipar uma hora por mês. Os candeeiros deveriam ser apagados à meia-noite. Curiosamente definiu-se que a chama não poderia ter menos de 6 cm de altura e também nas noites "... em que houver luar claro e enquanto durar esse luar" a iluminação não necessitaria estar acesa. A primeira pessoa encarregada de zelar pela iluminação pública de Esposende foi Tomaz de Miranda Sampaio.

Esta situação precária da iluminação pública durou até Julho de 1927, altura em que Esposende recebe um dos mais importantes melhoramentos e, quiçá, um dos mais esperados. Tratou-se da instalação da Iluminação Eléctrica. Se a este melhoramento se ligam os nomes de Valentim Ribeiro da Fonseca Júnior e do Dr. João de Barros, não pode ser de forma alguma esquecido o nome do então Administrador do Concelho, e grande dinamizador dos melhoramentos locais e do bem-estar das gen-

tes de Esposende, o Dr. Alexandre Henriques Torres. Da Comissão para a Iluminação Eléctrica faziam parte o Eng. Electrotécnico Manuel Barros Lima e José de Abreu. Na altura lutou-se, também, pela canalização e construção de uma rede de distribuição de água, vinda do Bouro, à Vila de Esposende. Não foi esquecida, embora tenha sido uma batalha perdida, uma velha aspiração dos esposendenses que era a construção de uma linha de comboio.

Para além da Iluminação Pública, os governantes de Esposende começaram a ter consciência de que a sujidade era inimiga do progresso.

É nesse sentido que na reunião camarária de 3 de Abril de 1881 - aliás como era usual fazer-se todos os anos, se procedeu à Arrematação da Limpeza dos Arruamentos de Esposende. Este serviço foi entregue a Manuel Inácio Valente, daqui natural, que se comprometeu, durante um ano,

a fazer a respectiva limpeza pela quantia de 4\$020 reis. As ruas deveriam ficar limpas de terras não podendo, no entanto, o arrematante "... apropriar-se da terra das ruas não calcetadas, nem levantar o calcetamento das ruas". Ao arrematante era ainda oferecido "...todas as imundices que naturalmente se depositavam nos pavimentos das ruas, e bem assim da terra e estrumes que pela acção das chuvas ou outra qualquer causa sejam depositados à superfície das calçadas". Nesta arrematação estava também incluída a "loca do edifício da Câmara" na qual era obrigado a depositar, a cada passo, mato, para evitar o mau cheiro. A preocupação pela limpeza das ruas era geral e até o Administrador do Concelho em 13 de Setembro de 1883 alertou para que "... fossem mandadas limpar as ruas desta Vila de forma a que nelas não sejam depositados entulhos e proibir que os habitantes varram os lixos das suas casas para as ruas, e igualmente proibir para não deitar as águas ou imundices nelas".

Todos pugnavam para o embelezamento de Esposende e por tornar esta vila apetecível de viver. Para isso quis contribuir Francisco Henriques de Oliveira, que em 17 de Dezembro de 1881 pede à Câmara autorização para a montagem de quiosques de madeira em algumas ruas e praças de

Esposende. Estes equipamentos destinaram-se à venda de jornais e tabaco. Indicou alguns locais como a Praça Dom Luís (?) a da Igreja, o Largo do Outeiro e o de Sant'Ana e as ruas do Feital e a Nova. Pelo aluguer desses espaços pagaria anualmente à Câmara 1000 reis. A "concessão deste privilégio" seria pelo prazo de 30 anos. Numa primeira fase o Executivo concordou mas verificou, mais tarde, que contrariava o art.º 103, N.º 14, do Código Administrativo e, por isso, indeferiu tal concessão.

Mas nem tudo eram "rosas" na Vila de Esposende. Nem todos concordavam que se estava a dar passos para melhorar a imagem da terra. Pouco ou nada se fazia pelos jardins e até estes eram motivo de algum escárnio e maldizer.

Em 1896 escrevia-se que "... se a palmeira e o feto não ostentam ali a majestosa fecundidade tropical mais ou menos aclimatada, se a magnólia, a roseira, o jasmim, o cravo, o lírio, não nos podem, pela sua ausência, dar um momento de agradável frescura, fazendo-nos aspirar a sua perfumada essência; se a regular disposição dos canteiros nos não dá a mínima sugestão de um gosto artístico, acanhado que seja; isto não é caso para se afirmar que o Jardim da Vila de Esposende não seja uma maravilha. A natureza ostenta-se, livre e fecunda, com as mais opulentas galas do seu feno e da sua erva". E mais ainda "... o viajante que, chegado ao Largo da Câmara pela rua de S. Sebastião, dobrar à direita e meter por uma rua torta e meter por uma rua torta, que já se chamou Direita não sei porque bulas, depara à sua esquerda, perto da Igreja Matriz, com o singular Jardim. No meio destaca-se logo, por entre as pontas do feno e da erva brava, uma coisa que é tal e de tal maneira, que, quem a vê, uma vez, não pode afirmar, dali a dois dias, se é o resto de um cruzeiro antigo, se um pelourinho, se um chafariz que deu água ... Aos Domingos o Jardim é muito frequentado pelos cevados da vizinhança que por lá vão espiares as recônditas tristezas que os ralam...".

Esposende altera-se profundamente, em termos estruturais, quando em 4 de Agosto de 1935 é solicitado ao Governo, através da Direcção da Junta Autónoma das Estradas, que fosse construída uma variante à Estrada Nacional N.º 1 que cruzava o centro de Esposende. O orçamentado para a construção dessa variante foi de 410.000\$00.

## Fórum da Educação

# A educação como projecto de vida

A formação cultural na educação foi o tema central da edição 2007 do Fórum da Educação, uma iniciativa que se repete pela terceira vez e lança luz sobre o debate da política educativa como um bem social mais amplo.

Ao defender a educação como pedra de toque para um desenvolvimento sustentável, noção que se aplica no conceito "Espoende, Município Educador", João Cepa abriu os trabalhos do seminário "A Formação Cultural na Educação", um dos momentos mais marcantes das iniciativas organizadas no âmbito do Fórum da Educação, que começou no passado dia 21 de Junho e se encerra no próximo dia 1 de Junho. Ao apontar como um marco deste ano a entrada de Espoende para a Associação

Internacional de Cidades Educadoras, o presidente da Câmara realçou que, no terreno, a aplicação do conceito de município educador tem, como objectivo último, "desenvolver políticas e comportamentos que implementem qualidade de vida e espírito de cidadania nos cidadãos". Maria Emília Vilarinho, que conduziu a sessão de abertura, referiu que a "reflexão em torno do conceito de educação e das cidades educadoras proporcionado

pelo Fórum de 2006" foi um momento privilegiado para fomentar a entrada de Espoende para este movimento.

João Cepa, no entanto, não deixou de apontar o dedo à falta de capacidade de manobra que as autarquias detêm na construção de currículos e planos orientadores para a educação dos seus cidadãos, criticando a política centralizadora do Governo, por "circunscrever a acção das autarquias a tarefas de lo-

gística, limitando as competências pedagógicas" dos municípios. João Cepa apontou ainda as muitas iniciativas que competem à autarquia, como as actividades de enriquecimento curricular do 1º ciclo e o fornecimento de refeições, mencionando que a autarquia assume as suas despesas com a criação de condições óptimas no concelho. No que se refere a obras, o

autarca adiantou que ainda este ano deve arrancar a construção do Centro de Educação Escolar de Espoende e do Jardim-de-infância de Forjães.

O papel das autarquias foi ainda destacado por Losa Esteves, coordenador educativo e representante da Direcção Regional de Educação do Norte que, na sessão de abertura, enfatizou o bom serviço prestado

pela câmara nas suas competências. Na sua perspectiva, como confessou, o bom desempenho dos agentes locais tem contribuído para tendência positiva de contrariar as taxas de abandono escolar, revelando que no distrito há uma tendência de subida.

Susana Alves



Os concertos pedagógicos marcaram o início do Fórum

## O ideal de educação

Classificando a educação como "um acto cultural", de "construção social e histórica", Licínio Lima, doutor em Educação, apresentou o painel intitulado "A educação ao longo da vida como projecto político-cultural", em que apresentou uma visão bastante crítica da instrumentalização da educação como solução miraculosa para a resolução de problemas económicos e tecnocráticos. Apontando que a educação é, acima de tudo, "acto de transformação e criação cultural", Licínio Lima defende que esta tem um potencial catalisador de desenvolvimento, especialmente ao ní-

vel local, onde as suas inferências são aplicadas na prática. Sobre o binómio educação-formação, Licínio Lima advoga essencialmente a educação, por entender que, como direito humano básico esta não pode ser confundida com uma técnica de adestramento do indivíduo.

O seminário decorreu no passado dia 23 de Maio e contou ainda com sessões que abordaram temáticas como "A arte como vertente da Educação" ou "Práticas sócio-culturais de leitura - da escola à vida". O último painel debruçou-se sobre o "Programa de Enriquecimento Cultural - um debate necessário".

Ampliação da escola preconiza criação do Centro Escolar de Espoende

## EBI com luz verde para avançar

O concurso de empreitada, estimada em um milhão de euros, deverá ser lançado em Junho, depois de o projecto de remodelação e ampliação da EB1 de Espoende ter recebido o O.K. final por parte da Direcção Regional de Educação do Norte (DREN), que definiu ainda que a escola se enquadrará no regime de funcionamento de uma Escola Básica Integrada.

A empreitada deverá arrancar no início do ano lectivo e os cerca de 270 alunos da EB1 deverão ser acomodados em instalações provisórias, tendo o presidente da autarquia confirmado que serão salvaguardadas todas as condições de segurança e comodidade. Inquirido sobre a possível localização das instalações provisórias, João Cepa apenas adiantou que as soluções estão, "muitas vezes,

debaixo do nariz", tendo avançado que as obras decorrerão durante um período de quase dois anos. A intervenção a realizar permitirá a ligação à EB 2,3 António Correia de Oliveira, concretizando a definição de EBI (Escola Básica Integrada) e preconizando o funcionamento do Centro Escolar de Espoende.

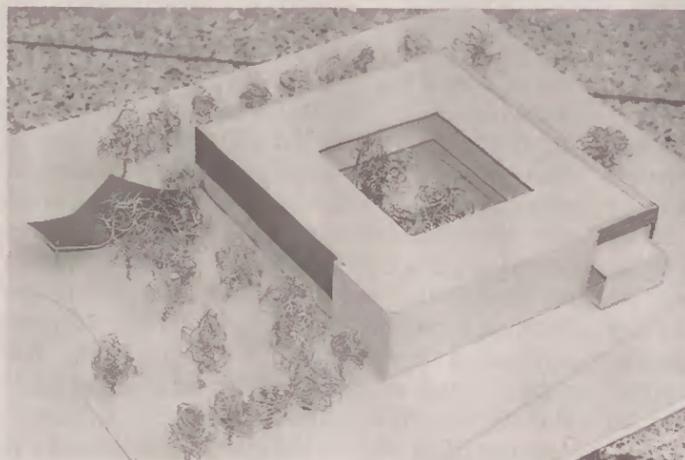
A EB1 de Espoende funciona, actualmente, num espaço físico autónomo da EB 2,3 António Correia de Oliveira e apresenta condições precárias para acolher os alunos do ensino básico da cidade. Por tal motivo, a autarquia considera

"primordial" a remodelação e ampliação das actuais instalações, que passam pela criação de 12 salas de aula e uma sala de ensino especial.

O trabalho da autarquia mereceu o aplauso de José Felgueiras, presidente da Junta de Freguesia de Espoende, um dos mais acérrimos defensores da construção de uma nova escola primária que, na última As-

sembleia Municipal, subiu à tribuna para tecer um rasgado elogio pelo facto de "finalmente irmos ter uma escola primária digna em Espoende".

A hipótese de se avançar com obras na EB1 fazia-se



colmatar as dificuldades de acomodação apresentadas pelo estado de degradação do edifício. A actual EB1, com 45 anos (foi construída em 1962), foi construída para albergar o Colégio Infante Sagres ten-

do, em 1972, passado para o posse do Estado que aí instalou a Escola de 2º e 3º ciclos de Espoende. Com a construção da actual EB 2,3 António Correia de Oliveira, em 1989, mudou-se para lá a Escola Primária de Espoende que estava sedeadada no edifício que actualmente a Casa da Juventude.

S.A.

## Alterações no ICN incluem Biodiversidade

O anterior director do Parque Natural do Litoral Norte (PNLN), Duarte Figueiredo assume, com a reformulação do Instituto de Conservação da Natureza (ICN), o cargo de chefe de divisão sob a tutela de Henrique Miguel Pereira, nomeado responsável pela Área Classificada Norte.

Na prática, mantém-se a estrutura de funcionamento do PNLN, sendo que, com a reformulação estrutural que o ICNB sofreu a definição de competências passa a estar adstrita ao director da Área Protegida Norte e aos três chefes de divisão, um dos quais é Duarte Figueiredo, que assume competências sectoriais. A reestruturação faz com que os cinco parques naturais da zona norte caiam sob a alçada de Henrique Miguel Pereira, ex-director do Parque Nacional da Peneda-Gerês (PNPG), que coordenará, a partir de Braga, os trabalhos dos parques naturais do Litoral, Montesinho (PNM), Douro Internacional (PNDI) e do Alvão (PNA).

O lote de cinco parques naturais que compõem a área norte mantém três chefias de divisão, sendo que o PNM e o PNDI ficam sem qualquer responsável directo na gestão, cabendo ao chefe do Parque Natural do Alvão, em Vila Real, a fazer a ponte entre os directores do departamento do Norte e estas áreas protegidas, medida que está a causar descontentamento nas autarquias locais.

As mudanças operadas no Instituto da Conservação da Natureza (ICN), que, de acordo com a lei orgânica do Ministério do Ambiente foi refundado com a componente da Biodiversidade e redenominado Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade (ICNB), pelo decreto-lei n.º 136/2007, D.R. n.º 82, Série I de 2007-04-27, não inviabilizam, na prática, as funções de exercício de autoridade nacional para a conservação da natureza e biodiversidade. As mudanças fazem sentir-se, sobretudo, ao nível da estrutura organizacional, com o reagrupamento de 25 áreas protegidas em cinco departamentos de áreas classificadas.

S.A.

# Incêndios: Comissão Municipal prepara época de fogos

A implementação de uma plataforma informática "online" - Gisfor @ Valimar - vai permitir, em tempo real, o acompanhamento das situações de incêndio, agilizando a cooperação entre as forças presentes no terreno.

O Sistema de Informação Geográfica para a Floresta - Gisfor @ Valimar - vai ser apresentado às entidades envolvidas - Bombeiros e G.N.R. - na próxima terça-feira e permite, em tempo real, um melhor planeamento e execução de acções de prevenção e combate aos incêndios florestais. Segundo Jorge Cardoso, vereador da Protecção Civil, que coordena os trabalhos da Comissão Municipal de Defesa da Floresta, esta vai revelar-se um "instrumento útil", que permitirá actualizar dados em tempo real e destacar os meios necessários de acordo com a natureza das operações em curso.

A plataforma, desenvolvida pela Valimar, significou um investimento de 20 mil euros e a aplicação pode ainda ser utilizada como ferramenta de planeamento e ordenamento do território florestal. Está dotada como uma base cartográfica de referência, dados, e elementos que permitem a análise sobre o risco de incêndio, pontos de água e caminhos florestais. O sistema foi fornecido às seis câmaras municipais da VALIMAR e apresenta como mais valia o facto de apresentar bases científicas e técnicas adequadas para diversas iniciativas autárquicas, tais como os Planos Municipais de Defesa da Floresta.

## Apostar na prevenção

Seguindo uma directiva nacional, de maior aposta na prevenção, a Comissão Municipal reforçou ainda outras linhas de actuação, que incidem sobre a definição das zonas de risco e distribuição de competências e meios, articulados com os bombeiros

e a G.N.R., que assume competências ao nível da vigilância, detecção e fiscalização. "A GNR vai ser a entidade responsável pela fiscalização e vigia da zona durante esta época", confirma Jorge Cardoso, que adianta ainda que a autarquia vai continuar a recorrer ao programa de voluntários fomentado pelo Instituto Português da Juventude para vigilância da floresta, cujas equipas serão, em actividade, coordenadas pela G.N.R.. O vereador da Protecção Civil reforça ainda que a vigilância das comunidades é vital para o sucesso das diversas iniciativas postas em marcha, defendendo que "as pessoas têm que ter sensibilidade de que estamos a defender um bem de todos". Como tal, a autarquia já actuou proibindo as queimadas desde 15 de Maio, quando entrou em vigor a fase Bravo a nível nacional, que termina em Setembro.

Na área da prevenção a limpeza florestal assume um carácter importante, tendo sido elegidas vias municipais que serão alvo de limpeza. "Contratámos 15 pessoas, que serão divididas em 3 equipas, que procederão à limpeza dos caminhos. Temos um mês de trabalho pela frente e contamos limpar al-



Um dos objectivos para esta época de fogos é a redução da área ardida

guns quilómetros de via". O eixo da Rua da Abelheira, na estrada que liga S. Bartolomeu do Mar a Vila

Chã e o lado esquerdo do S. Lourenço e as estradas municipais que ligam Vila Chã a Forjães e Vila Chã

a Antas estão no topo das prioridades. "Esperámos que esta medida tenha, em simultâneo, um carácter preventivo e pedagógico. É importante passar a mensagem de que todos somos responsáveis pela limpeza dos espaços", aponta Jorge Cardoso.

Foram ainda definidos

locais estratégicos no concelho, que permitirão vigiar, de pontos privilegiados, o desenvolvimento de eventuais incêndios. Estão classificados os dois quartéis de bombeiros do concelho (Esposende e Fão), bem como a Senhora da Guia (Belinho), a Senhora da Paz (Marinhas) e o Souto (Gemeses).

No terreno, a autarquia acompanhará os trabalhos dos bombeiros e G.N.R., assumindo a consciência de que os trabalhos preparatórios terão necessariamente resultados positivos. "Os nossos adversários são as condições climáticas e os pirómanos. Não há meios que resistam a estas variáveis. Do ponto de vista estratégico, fizemos tudo para não termos incêndios. Estamos preocupados, mas o trabalho de casa está feito", conclui o vereador da Protecção Civil.

Susana Alves



A segurança das populações e bens materiais é prioritária no combate aos incêndios

## Alterações ao nível da actuação

O Sistema Nacional de Defesa da Floresta contra Incêndios sofre, este ano, diversas alterações, com reforço de meios e especial atenção à prevenção, para diminuir as áreas ardidas mas também para melhorar o tempo de resposta, existindo uma maior clarificação das competências das entidades envolvidas., cabendo ao Serviço Nacional de Bombeiros e Protecção Civil a coordenação das acções de combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio, ao passo que a G.N.R. assume acções de vigilância e fiscalização.

O Dispositivo Operacional de Combate aos Incêndios Florestais para 2007 foi apresentado pelo Ministro da Administração Interna, à altura António Costa, em Braga, a 5 de Maio. A aposta deste ano vai para o combate aos fogos nascentes,

a qual exige uma pronta intervenção. O distrito de Braga tem mobilizados para vigilância, ataque inicial e combate aos incêndios florestais bombeiros, GNR, Forças Armadas, PSP, Direcção Geral de Recursos Florestais, Instituto de Conservação da Natureza e Afocelca. Nesta primeira fase estão envolvidos 326 elementos e 73 veículos. Neste campo, Braga vai ter também pela primeira vez no terreno os grupos de Intervenção Protecção e Socorro - GIPS, uma força da GNR especializada no combate aos fogos florestais.

De Julho a Setembro o distrito de Braga vai contar com dois helicópteros, 460 elementos e 100 veículos. A fase mais crítica de incêndios florestais vai ter menos dois grupos de primeira intervenção.

## Idosos adoptam novas tecnologias

Arrançou, na passada terça-feira, a Oficina de Informática vocacionada para a comunidade sénior do concelho, no âmbito do Programa "Conviver para Viver". Além de possibilitar o contacto dos idosos com as novas tecnologias, esta acção pretende, sobretudo, contribuir para um envelhecimento activo.



Estão inscritos 10 idosos, com idades compreendidas entre os 65 e os 70 anos, que vão, assim, manter um primeiro contacto com os computadores e obter noções básicas de informática. Através desta Oficina, os mais velhos vão, ainda, aprender o que é a Internet e ficar a conhecer as suas potencialidades.

A iniciativa arrançou na passada terça-feira e prolonga-se até ao próximo mês de Julho, decorrendo às quartas e sextas-feiras, entre as 14h30 às 16h00, sob a orientação de um técnico de informática.

## A cavalo, rumo a norte

Retomando a tradição dos passeios equestres, um conjunto de cavaleiros propôs-se viajar entre Esposende e Ponte de Lima, concretizando uma jornada à moda antiga que permitiu redescobrir muitos dos cantinhos por explorar da região.

O mapa da aventura, com um percurso estimado de 90 Km, propunha, que se abalasse em direcção a Ponte de Lima, atravessando caminhos do concelho de Esposende com uma travessia pelo rio Neiva que Pedro Losa, um dos elementos da organização, classificou de "inesquecível". A jornada do primeiro dia ficou completa com a pernoita no lugar da Passagem, já perto de Ponte

de Lima, onde cavalos e cavaleiros se reabasteceram. Uns com palha (os cavalos, obviamente), outros com os bons rigores da região, onde não faltou o bom vinho verde e o som da concertina para animar



uma noite bem passada ao ar livre.

Com o objectivo de fomentar o convívio entre cavalos e cavaleiros, Pedro Losa, em conjunto com João Maria Moreira, dois cavaleiros experientes, decidiram implementar

um hábito que era regular na zona. "Já havia, em Esposende, a tradição de passeios equestres, pela mão de Carlos Roriz e Manuel Ferreira", lembra Pedro Losa, que refere ainda que há cerca de 20

anos que não se realizava uma iniciativa do género. A aventura e o convívio funcionam como motivo para conhecer novas pessoas e aprofundar os conhecimentos sobre a gastronomia e a paisagem de cada zona e foram cartões da visita que

difícilmente quem participou esquecerá.

Os cavaleiros vieram de Esposende, Aldreu, Viana, Barroelas e mesmo Carreço e a iniciativa contou com a colaboração da Esposende 2000, que providenciou a logística necessária. Relevando a boa colaboração, Pedro Losa aponta ainda que este passeio foi uma "agradável surpresa", pois não contavam com tantos participantes. O passeio, que se realizou entre 28 e 29 de Abril foi, como confessou, um óptimo balão de ensaio para iniciativas semelhantes. "Temos intenção de repetir, com algumas mudanças, o passeio no próximo ano". Para já, a intenção de Pedro Losa é continuar a promover a divulgação da arte equestre, contribuindo para a implementação da modalidade no concelho.

S.A.

Parque escolar do concelho

## Prossegue o levantamento de necessidades

A decisão de avançar com obras na Escola Básica 1 (EB1) do Barral, em Palmeira de Faro, já na segunda quinzena de Julho, marca o desenrolar do programa de levantamento das necessidades do parque escolar concelhio, que a autarquia pretende ver completado antes do encerramento do ano lectivo.

Esta foi considerada uma intervenção prioritária e deve arrancar ainda no mês de Julho, consistindo numa intervenção no edifício e no espaço envolvente. A beneficiação das

salas de aula, que prevê a substituição do mobiliário e das caixilharias, bem como a pintura do edifício estão projectadas, a par com a criação de espaços cobertos para recreio e de lugares de estacionamento. A EB1 do Barral, que recebeu a visita do presidente da Câmara, João Cepa e da vereadora da Educação, Maria Emília Vilarinho, acolhe cerca de 100 alunos.

Em Palmeira, a comitiva autárquica visitou ainda a EB 1 de Eira d'Ana, frequentada por cerca de 50 alunos e onde se levantaram as necessidades mais prementes, que passam pela beneficiação das salas de aula, o aumento do recreio coberto e a melhoria do logradouro.

A visita continuou para

norte, com passagem pela EB1/Jardim-de-infância de Guilheta, Antas, onde foi anotada a ausência de sistema de aquecimento e cobertura no acesso ao edifício. O Jardim-de-infância de Forjães estava na agenda, mas a passagem para novas instalações, dentro de um ano e meio, levou o presidente da Câmara a ponderar apenas intervenções que sejam absolutamente indispensáveis.

**Sistema de Apoio Informático**

Ainda no campo da educação, a autarquia impulsionou, no passado mês de Abril, o lançamento de um novo serviço, designado por SAGIE - Sistema Autónomo de Gestão Integrada das

Escolas e que visa funcionar como um instrumento de comunicação bilateral que visa agilizar o processo entre as escolas e a autarquia, que disponibiliza, "online" e em recursos físicos, meios para a resolução de problemas informáticos. É intenção que, a partir do próximo ano lectivo, possam ser realizados pedidos de intervenção ao nível de manutenção das infra-estruturas. O serviço, que abrange as 25 escolas do 1º ciclo do ensino básico e jardins-de-infância do concelho, é prestado via sítio da autarquia, através de um programa específico que exige a inscrição e o registo das escolas.

S.A.

## Concluída a Variante de Marinhas

A obra, que se iniciou em Setembro de 2005, foi considerada de "primordial importância" pela autarquia e teve um custo de um milhão e 230 mil euros.

Considerada uma via estruturante em termos de rede viária do concelho, a Variante faz a ligação entre a Avenida de S. Miguel e a Estrada Real, providenciando acesso à EB 2,3 e ao Parque Desportivo de Marinhas, numa extensão de perto de um quilómetro.

O facto de fazer ligação à Avenida de S. Sebastião levou a autarquia a pavimentar um troço de 200 metros, dotando-o de saneamento e abastecimento de água, intervenção executada pela Esposende Ambiente.

A empreitada da Variante incluiu a criação de passeios e foi executado um parque de estacionamento em frente à escola, bem como outros junto ao Estádio de Futebol, quer do lado nascente quer poente. Foram ainda

executadas diversas infra-estruturas, ao nível das redes de abastecimento de água, de drenagem de águas residuais e pluviais, telecomunicações, iluminação pública, redes de baixa e média tensão, rede de gás e ainda a execução de uma adutora, que fazem desta uma das vias mais bem apetrechadas no que diz respeito a este tipo de obras.

## Bombeiros recebem subsídios

35 mil euros foi a soma que a autarquia disponibilizou para dividir entre as duas corporações de bombeiros do concelho, cabendo às corporações de Esposende e de Fão a soma de 17 mil e 500 euros, montante que se destina a apoiar as actividades desenvolvidas pelos soldados da paz. Recorde-se que os Bombeiros são elementos importantes nos dispositivos municipais de protecção civil e desempenham um papel importante na prestação de socorro e de serviços de saúde. A autarquia reconhece, com a atribuição deste subsídio, a função desempenhada por ambas as corporações e contribui para colmatar algumas das dificuldades sentidas na gestão das associações.

## Festival de Cocktails sem álcool

Sónia Santos, com o cocktail "Calímero", foi a vencedora do VI Festival de Cocktails sem Álcool, organizado pela Escola Profissional de Esposende (EPE) e que contou com a participação de cerca de vinte alunos da EPE, Escola EB 2,3 de Lousada e Didáxis, de Famalicão.

A vencedora, uma jovem forjanense de 19 anos, juntou em medidas certas os ingredientes que reuniram o consenso dos 10 júris. Aluna do 1º ano do curso de Técnico de Restauração, Sónia Santos admitiu "algum nervosismo" pois esta foi a sua primeira participação numa prova do género. Além dos dotes técnicos, os concorrentes foram ainda avaliados pela originalidade da decoração e qualidade da bebida.

## Serviço de Orientação Vocacional

O Serviço de Orientação Vocacional e Profissional (SOVP), promovido pela autarquia, entrou em funcionamento na Casa da Juventude, com o objectivo de auxiliar os jovens na escolha de uma profissão, orientando-os no processo de conhecimento de interesses e capacidades profissionais e fornecendo informação acerca das oportunidades de formação. Assim, os jovens que entenderem, podem utilizar os serviços de um técnico de psicologia, que estará disponível às quartas-feiras, entre as 16h e as 18h, através de marcação pessoal, pelo telefone 253 960 010 ou através do e-mail sovp\_casa.juventude@cm-esposende.pt.

## Limpeza de praias e areais

A limpeza de praias e pinhais é, desde 21 de Maio e até 15 de Setembro, assegurada pelas juntas de freguesia do concelho, segundo protocolo celebrado entre as juntas de freguesia e a Câmara Municipal, que assegura a transferência de verbas no valor de 34 mil euros, que serão aplicados na contratação do pessoal necessário, bem como do equipamento e material necessário. As juntas de freguesia são responsáveis pela limpeza dos areais, área dunar, acessos, zonas envolventes e áreas de estacionamento. A desinfecção do areal está, em caso de necessidade, prevista neste conjunto de responsabilidades, que abarca ainda a limpeza dos pinhais da zona envolvente de todas as praias e zonas ribeirinhas localizadas na freguesia. Apúlia recebe a maior fatia do bolo, com uma dotação de 14 144 euros, seguida por Belinho, com 5 650 euros, Antas, Fonte Boa e Mar, com 2 830 euros e Forjães, Gemeses, Rio Tinto e Vila Chã, com 1 412 euros.

Refira-se que nas freguesias de Esposende, Fão e Marinhas o serviço será efectuado pela empresa Esposende Ambiente, que já efectua a limpeza urbana destas localidades.

## Juntas vão cobrar taxa de lixo

O objectivo desta transferência é abranger o máximo possível de munícipes visto que, nesta altura, apenas os que são clientes da rede de água, através de contrato com a Esposende Ambiente, pagam a tarifa de resíduos sólidos. Para o efeito, as juntas de freguesia estão a efectuar o levantamento de todos os domicílios, de modo a criar a base de dados que possibilitará efectuar a cobrança recebendo, como contrapartida, 10% do valor cobrado. A medida está prevista no Regulamento de Limpeza Pública e Higiene Urbana do município e a sua introdução, segundo a autarquia, "visa estabelecer um princípio de igualdade de tratamento entre todos os efectivos destinatários e utentes do serviço".

Torneio Manuel Ribeiro é ponto alto das comemorações

# Secundária de Esposende festeja 25 anos

Ao longo de 25 anos, foram milhares os alunos que passaram pela Escola Secundária Henrique Medina que, este ano, com a celebração da data, marca uma atitude de maior abertura para a comunidade e assinala, com ênfase especial, o contributo de Manuel Ribeiro para o desenvolvimento do andebol no concelho, distinguindo, assim, um dos mais reconhecidos "profs" de Esposende, no que será um dos pontos altos das celebrações, no dia 6 de Junho.

A homenagem adquire um carácter especial, com a proximidade do primeiro aniversário da morte (14 de Julho de 2006). Manuel Ribeiro deu um incremento ao desenvolvimento do andebol feminino no concelho, quer no âmbito do desporto escolar (onde arrecadou vários títulos nacionais e um europeu) quer no domínio competitivo, com equipas de Esposende, Mar e Fão. Manuel Ribeiro nasceu a 25 de Maio de 1945, em Nogueiró, no concelho de Braga e desde muito cedo enveredou pelo desporto, tendo sido jogador de futebol e andebol.

"É uma cerimónia que vai ser comvente", admite Fernando Lopes, coordenador dos trabalhos. Depois da realização dos jogos, que decorrem no dia 6 de Junho, entre as equipas infantis das escolas Henrique

Medina, António Correia de Oliveira, de Apúlia e Águias de Serpa Pinto, segue-se o descerramento de uma placa comemorativa no Pavilhão Desportivo. Segundo Fernando Lopes, com este gesto pretende-se "capturar a faceta humana de Manuel Ribeiro. O papel dele foi preponderante também para mudar mentalidades, influenciar positivamente a vida das pessoas". A homenagem compreende ainda uma exposição, com material recolhido junto das instituições com que Manuel Ribeiro colaborou.

## Dia de escola

É no dia 6 de Junho que se concentram o grosso das comemorações, se bem que já tenham sido desenvolvidas algumas actividades, como um sarau, no passado mês de Abril, para suscitar o interesse e a participação da comunidade. "Este tem sido um trabalho de continuidade com várias propostas e que se concentra na jornada de 6 de Junho", confirma Fernando Lopes, que destaca o espectáculo musical dessa noite como um dos pontos mais interessantes. Pelas 22h, sobem ao palco a Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende/S. Paio de Antas, o coro da Escola de Música de Esposende, as artistas de Antas, Ema e Cláudia, e a Banda do Joel. Mais cedo, pelas 20h, os convivas reúnem-se ao jantar. Mas será durante o espectáculo musical que decorrerão algumas das surpresas preparadas para este dia.

Durante o dia, estarão patentes várias exposições que pretendem ilustrar vá-

rios momentos e perspectivas na vida da escola. Além de trabalhos realizados pelos alunos da área de Artes, está ainda em preparação uma exposição de fotografias, que demonstram

momentos marcantes na vida da escola, em que se recordará o Dia do Olimpismo ou "À descoberta da nossa terra".

Manifestando o envolvimento da comunidade



PUB

escolar, Fernando Lopes aponta que nos últimos anos a escola se abriu à comunidade. "Nunca tive tanta noção da participação do meio como neste tempo. É uma das poucas formas que temos de nos dar a conhecer. As comemorações por carolice e gozo de ver o trabalho feito.

Por isso mesmo, destaca como interessante o trabalho de levantamento de alunos que frequentaram a escola no primeiro ano de funcionamento. "Há pelo menos oito casos de alunos que mais tarde re-

gressaram para dar aulas", refere. Um capital humano que importa manter e fomentar, e que serão distinguidos com troféus que serão postos à venda. Do grupo de funcionários que se mantém em actividade há mais tempo, destaque para Rita Olga, do corpo de docentes, que lecciona na escola há 25 anos.

Ainda no âmbito das comemorações, vai sair um jornal no próprio dia, numa edição especial que vai falar do desenvolvimento da própria escola.

Susana Alves





**TER UMA IDEIA**

acreditar nela

determinar se tem viabilidade

fazer o plano de negócios

candidatar a apoios

trabalhar com a banca

**CRIAR O MEU NEGÓCIO**

## Ser Empresário

criar o meu proprio negócio é na **ACIB**



**BARCELOS**

- Largo Dr. Martins Lima, 10
- 4750-318 Barcelos
- Tel: 253 821 935 \* Fax: 253 821 860
- e-mail: ganec@acibarcelsos.pt

**ESPOSENDE**

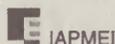
- Largo Dr. Fonseca Lima, 2.º
- 4740-216 Esposende
- Tel: 253 964 819 \* Fax: 253 964 005
- e-mail: ganec-esp@acibarcelsos.pt



CONFEDERAÇÃO DO COMÉRCIO E SERVIÇOS DE PORTUGAL (CCP)



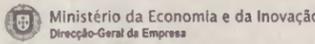
DGE  
DIRECÇÃO-GERAL DA EMPRESA



IAPMEI



prime  
Programa de Incentivos à Modernização da Economia



Ministério da Economia e da Inovação  
Direcção-Geral da Empresa



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu

# 25 ANOS



ESCOLA SECUNDÁRIA HENRIQUE MEDINA  
6 DE JUNHO DE 2007

Exposições  
Torneio de andebol em homenagem ao professor Manuel Ribeiro  
Jantar convívio na estalagem Zende\*  
Espectáculo musical na escola

**PARTICIPA!**

\*CUSTO 16 EUROS/PESSOA. AS INSCRIÇÕES ENCONTRAM-SE ABERTAS ATÉ 31 DE MAIO NA PAPELARIA DA ESCOLA. INFORMAÇÕES ADICIONAIS DO TELEFONE 253964000

## Uma lição de história

Recordar "para que o passado não passe" tem sido o mote das palestras realizadas por "Quim Peixoto", figura bem conhecida em Fão e que, sob o tecto da Cooperativa Cultural, evocou, na passada sexta-feira, a figura do prior Nogueira, no ano em que se comemoram 50 anos sobre o seu desaparecimento.

Numa sala a abarrotar, uma plateia de jovens e menos jovens, mostrou-se ávida das "estórias" e histórias que Joaquim (Quim) Peixoto trazia para recitar, começando por lembrar a memória de António Viana que, como referiu, "infelizmente partiu mas, para que o passado não

passe, continuo a fazer-lhe memória".

E de memórias viveu a palestra, com os presentes, à interrogação "Lembram-se?", a acenar, as cabeças em conjunto, assentindo num convicto sim. Ao recuar ao início do século XX, para contextualizar a época de

actividade do prior Nogueira, percorrem-se as avenidas da história fangeira que Quim Peixoto faz recordar. Sobre a personagem histórica de António Nogueira, que desempenhou um importante papel na Fão do século XX, evocou-se a figura "do padre e do dinamizador de uma sociedade hostil", um homem cujas iniciativas converteram "os seus maiores inimigos, mais tarde, nos maiores amigos". Desde a electrificação da vila, a construção do antigo Salão Paroquial, a instituição do pão dos pobres de Santo António e as Conferências de

S. Vicente de Paulo, Quim Peixoto inseriu a acção do prior Nogueira no contexto sócio-político da primeira metade do século XX. Ficou ainda a nota das suas actividades como provedor da Santa Casa da Misericórdia de Fão, primeiro presidente da Assembleia-geral dos Bombeiros Voluntários de Fão e de editor e director do jornal "Ecos da Beira-mar".

Segue-se, na Cooperativa Cultural de Fão, no próximo dia 22 de Junho, uma palestra, pela mão de Quim Peixoto, sobre o Ofir.

S.A.

### Antas

## Pastoral da Família produz bons resultados

Há dois anos surgiu a oportunidade e um grupo de 14 casais, colhendo inspiração nas raízes da Diocese de Braga e dando seguimento a um projecto Arciprestal e Diocesano, implantado noutras paróquias, avançou para a criação da Pastoral da Família. A Pastoral tem como função analisar os problemas da família, célula da sociedade, e deve ter uma preocupação constante de solidariedade humana, cuidando do espírito, mas também das coisas materiais. "Infelizmente existem famílias com muitas carências e passando fome e a Pastoral da Família deve ter a preocupação de tentar minorar esse sofrimento, com ajudas financeiras, através de campanhas e apoio moral". Arlindo Arezes, presidente do Grupo, disse ao Farol de Esposende que, em 2006, foram visitados por um representante diocesano e fizeram a primeira reunião com vários casais. Desses, foram seleccionados 14 que, com os respectivos filhos, somam cerca de 50 pessoas. Têm feito reuniões assíduas desde Abril de 2006 e desenvolvido várias actividades, algumas de carácter mais simbólico, ou seja, o caso de visitar as mães no Dia da Mãe, principalmente as mães

mais carenciadas e doentes: "Levamos uma pequena lembrança, visitamos os pais no seu dia e repetimos os mesmos gestos. Fizemos a Festa do Idoso, convidámos todos os idosos da paróquia para um programa muito especial; em Dezembro visitámos todos os doentes para os animar e agora surgiu a campanha da Alexandra. Tomámos conhecimento do problema e ficámos a saber que a Alexandra tinha necessidade de uma cadeira de rodas eléctrica, que lhe possa dar mais independência, visto que a Alexandra é diferente. Ela tem capacidades intelectuais e, por isso, resolvemos comprar a cadeira. Ainda não temos o dinheiro todo, mas posso garantir que a cadeira vai ser comprada, porque as ajudas estão a chegar de todos os lados, inclusive do programa "Bom Dia Alto Minho", que, através de seus ouvintes, recolheu a quantia de 1.811, 50€, soma que recebi das mãos do apresentador do programa, Nereides Martins", declarou Arlindo Arezes.

"Foi feito também um peditório na freguesia e, se sobrar dinheiro, será aplicado noutras campanhas do mesmo género. Já tomámos conhecimento que um jovem invisuál não tem meios para

comprar uma máquina, quer aprender a ler e escrever em Braille. Este jovem é filho de mãe solteira e tem muitas carências."

### Crítérios para a escolha dos casais

O casal Maria Viana e José Ledo faz parte deste movimento. "Os casais escolhidos têm que reunir várias qualidades, caso contrário não podem participar na Pastoral. Pagamos uma quota mensal e, além dos princípios religiosos, os casais devem reunir várias qualidades morais". Estes movimentos existem já em várias cidades e freguesias de Portugal e inclusive no Brasil. O grupo procura fazer bem e fortalecer as comunidades. "Os problemas são-nos apresentados e, a partir daí, analisamos e partimos para o campo de trabalho".

A Pastoral de Antas, composta por 14 casais, tem na presidência Arlindo Arezes e Ana Arezes, a secretariar Avelino Neiva e Maria Neiva e como tesoureiros Rui Caseiro e Alda Viana, reunindo-se mensalmente no Salão Paroquial.

### Rio Tinto

A. Vilaça

## A redor da nossa igreja

Quem ali passa vê uma enorme extensão de terreno denominado a Devesa, que poderia transformar aquele local tornando-o mais belo e acolhedor. Em contrapartida está transformado num montão de silvas e lixo. Então aquele bocado de terreno mesmo encostado à Igreja do lado norte deixa mesmo a desejar! O que está por de trás da situação toda a gente o sabe...e lamenta-o. No entanto quem perde com isto tudo é a nossa freguesia. Mas vamos adiante o que interessa é arranjar uma solução rápida e eficaz. Há dias li em algures que a Autarquia de Pensalves, Cabanas e Soutelo de Murtas, do concelho de Vila Pouca de Aguiar, resolveu perante um caso semelhante (no embelezamento) colocar por aquelas bandas uns burros a pastar...deu resultado e já se fala, em juntar aos animais outras espécies (cabras). Então é que a coisa vai! Por aqui o terreno não é público, mas há solução, é tudo uma questão de querer e de dialogar. Como diz o ditado popular "Só não existe remédio para a morte".

## Mês de Maio

Mês de Maria (diz o nosso povo) e efectivamente devota a nossa freguesia muito carinho e devoção a Nossa Senhora. No dia 12 saiu mais uma vez uma procissão de Velas da Capela da Sr.<sup>a</sup> da Alegria em direcção à nossa igreja. Presidiu à cerimónia o nosso pároco e quase toda a freguesia esteve presente.

## Falecimentos

Este mês, nos dias 4 e 7 respectivamente, entregaram a sua alma a Deus, a Sr.<sup>a</sup> Maria Peixoto da Costa, de 85 anos de idade, vulgarmente conhecida por (Maria Fira) e a Sr.<sup>a</sup> Maria Manuela Vale Azevedo, casada de 52 anos de idade, esposa do nosso amigo e assinante Sr. Salvador Miranda Dourado. Ambas foram após cerimónias religiosas sepultadas no cemitério local.

Rio Tinto ficou de luto e o Lugar da capela onde residiam, mais triste pela partida de duas pessoas muito queridas e carinhosas esposas e mães.

Sentidos Pêsames aos familiares destas duas nossas irmãs.

### CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

#### Aviso

#### DISCUSSÃO PÚBLICA

Fernando João Couto Cepa, Presidente da Câmara Municipal de Esposende, torna público que em cumprimento do disposto no n.º 2 do artº 27º e do n.º 3 do artº 22º, ambos do D.L. n.º 555/99, de 16/12, alterado pelo D.L. n.º 177/2001, de 4/6, se encontra em discussão pública a alteração ao licenciamento de operação urbanística de loteamento aprovado pelo Alvará de Loteamento n.º 15/85 - processo n.º 44/93, alteração esta requerida por Maria Arminda Fernandes Maltez Cavalheiro, com residência na Rua de S. Miguel - Lugar de Pinhote, da freguesia de Marinhas e concelho de Esposende, e que incide sobre o prédio rústico descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o n.º 01403/161291 da freguesia de Marinhas.

Mais torna público que a discussão publica se fará por um período de 15 dias contados após passarem outros 15 dias sobre a data da publicação deste aviso no Diário da República, sendo certo que o processo se encontra patente para consulta na Divisão de Gestão Urbanística da Câmara Municipal de Esposende, sita no edifício dos Paços do Concelho, Praça do Município em Esposende.

As reclamações, sugestões ou meras observações deverão ser entregues, por escrito, no local acima referido, durante o prazo de discussão pública.

Esposende e Paços do Município, 11 de Maio de 2007  
O Presidente da Câmara,  
(Fernando João Couto Cepa)

### CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

#### Aviso

#### DISCUSSÃO PÚBLICA

Fernando João Couto Cepa, Presidente da Câmara Municipal de Esposende, torna público que em cumprimento do disposto no n.º 2 do artº 27º e do n.º 3 do artº 22º, ambos do D.L. n.º 555/99, de 16/12, alterado pelo D.L. n.º 177/2001, de 4/6, se encontra em discussão pública a alteração ao licenciamento de operação urbanística de loteamento aprovado pelo Alvará de Loteamento n.º 13/2001 - processo n.º 2/94, alteração esta requerida por Manuel Américo Neves Bajão e outros, com residência na Rua da Várzea, 21, da freguesia de Marinhas e concelho de Esposende, e que incide sobre o prédio rústico descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o n.º 000787/150196 da freguesia de Palmeira.

Mais torna público que a discussão publica se fará por um período de 15 dias contados após passarem outros 15 dias sobre a data da publicação deste aviso no Diário da República, sendo certo que o processo se encontra patente para consulta na Divisão de Gestão Urbanística da Câmara Municipal de Esposende, sita no edifício dos Paços do Concelho, Praça do Município em Esposende.

As reclamações, sugestões ou meras observações deverão ser entregues, por escrito, no local acima referido, durante o prazo de discussão pública.

Esposende e Paços do Município, 16 de Maio de 2007  
O Presidente da Câmara,  
(Fernando João Couto Cepa)

**JOSÉ PINTO DE JESUS NIBRA**

(1937 - 2007)

**AGRADECIMENTO**

Esposa, filhos, filhas, noras, genros, netos e restante família, vêm por este meio e muito reconhecidamente agradecer a todas as pessoas que por qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar e solidariedade aquando do falecimento, funeral e missa do 7º dia deste seu ente querido e aproveitam para pedir desculpas por qualquer acto ou omissão involuntariamente cometida.

Esposende, 25 de Maio de 2007

A FAMÍLIA

Na sequência da publicação de uma notícia, na vossa edição de 11 de Maio, intitulada "Autocarros na Central de Camionagem", na qual se pode ler:

"A decisão camarária de obrigar os autocarros de transporte de passageiros a estacionar na Central de Camionagem, apesar de esta ainda não estar em funcionamento, provocou o descontentamento entre os motoristas das empresas de viação, que, em declarações à Esposende Rádio, afirmam não dispor de condições de higiene no local."

venho pelo presente solicitar a publicação do seguinte esclarecimento:

1. A Câmara Municipal comunicou às empresas privadas de transportes de passageiros que operam no concelho de Esposende que iria proibir o estacionamento de autocarros no centro de cidade, nomeadamente na Av.ª Eng.º Arantes de Oliveira (Av.ª Marginal), uma vez que se vinha registando uma utilização abusiva destes espaços para esse fim, acarretando problemas de vária ordem, nomeadamente de segurança;

2. Esta decisão foi comunicada às administrações das empresas, tendo-lhes sido dito que se fosse do interesse das mesmas a Câmara Municipal autorizaria que passassem a estacionar os autocarros no espaço envolvente à Central de Camionagem;

3. Em momento algum a Câmara Municipal obrigou as empresas de transportes a estacionar os seus autocarros junto à Central de Camionagem;

4. Não é da responsabilidade da Autarquia criar espaços de estacionamento para os autocarros das empresas privadas quando estes não estão em serviço, pelo que devem ser as mesmas a criarem as condições de trabalho que os seus funcionários necessitarem.

5. Esta decisão da Autarquia poderia perfeitamente ter originado uma notícia deste género: "A decisão camarária de proibir os autocarros de transporte de passageiros de estacionar no centro da cidade provocou o contentamento da população, que viu, assim, a sua segurança sair reforçada."

O Presidente da Câmara Municipal de Esposende  
Fernando João Couto e Cepa

Na sequência da publicação de uma notícia, na vossa edição de 11 de Maio, intitulada "Esposende Ambiente fecha o ano com saldo negativo", na qual se pode ler:

"Na última Assembleia Municipal os partidos da oposição criticaram fortemente o protocolo celebrado entre a EAmb e a Águas do Ave, tendo João Cepa cedido em alguns aspectos da argumentação de Manuel Carvoeiro, deputado da CDU, que advertiu para os riscos da privatização da empresa, que se podem reflectir na subida do custo dos serviços para o cliente final",

venho pelo presente solicitar a publicação do seguinte esclarecimento:

1. As intervenções políticas registadas na última sessão da Assembleia Municipal de Esposende, relativas ao contrato celebrado entre a Esposende Ambiente e as Águas do Ave, limitaram-se às intervenções do deputado João Nunes, do PS, e do deputado Manuel Carvoeiro, da CDU;

2. A intervenção do deputado socialista foi no sentido de tentar provar que o contrato seria lesivo no plano financeiro para os interesses do Município, o que não conseguiu, e a intervenção do deputado da CDU incidiu, essencialmente, numa crítica à política do Governo para este sector, alertando para os riscos da privatização do mesmo;

3. Não é verdade que tenha cedido em alguns aspectos da argumentação do deputado da CDU, até porque só existe "cedência" quando se dá razão a quem tem uma opinião diferente, o que não é o caso;

4. O que eu disse, concordando com a intervenção do deputado da CDU, é que também entendo que a política seguida por este Governo para o sector da água, aponta para uma eventual privatização do mesmo, nomeadamente para a privatização do grupo Águas de Portugal;

5. Em momento algum manifestei a minha discordância relativamente a esta política, nem tão pouco a minha concordância relativamente à previsão das consequências que a mesma possa ter ao nível das tarifas, o que significa não ter cedido à argumentação de ninguém;

6. Mas o mais importante é esclarecer que uma eventual privatização do sector da água, por parte do Governo, em nada afectará os termos do contrato celebrado entre a Esposende Ambiente e as Águas do Ave e, consequentemente, em nada afectará os munícipes;

7. As infra-estruturas e equipamentos alugados à empresa Águas do Ave não deixarão, em circunstância alguma, de ser propriedade do Município e só serão privatizados se a Câmara Municipal e a Assembleia Municipal assim o entenderem;

8. Pelo atrás exposto, entendo não ter existido rigor ao escrever-se que "os partidos da oposição criticaram fortemente o protocolo" e muito menos "tendo João Cepa cedido em alguns aspectos da argumentação de Manuel Carvoeiro".

O Presidente da Câmara Municipal de Esposende  
Fernando João Couto e Cepa

Na sequência da publicação de uma notícia, na vossa edição de 11 de Maio, intitulada "António Catarino apresenta Carta Aberta a João Cepa", na qual se pode ler a seguinte declaração do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Fonte Boa:

"A Junta nunca foi recebida, não foi transferida qualquer verba",  
venho pelo presente solicitar a publicação do seguinte esclarecimento:

1. Desde o início do presente mandato autárquico, a Câmara Municipal de Esposende já transferiu para a Junta de Freguesia de Fonte Boa aproximadamente 33 mil euros;

2. Já está protocolada a transferência de mais 13.850 euros até final de 2007.

O Presidente da Câmara Municipal de Esposende  
Fernando João Couto e Cepa

**JUNTA DA FREGUESIA DE ESPOSENDE****EDITAL**

PROPOSTA ALTERAÇÃO DA TABELA DE TAXAS

José Eduardo de Sousa Felgueiras, Presidente da Junta de Freguesia de Esposende, torna público que:

- Ao abrigo do nº1 do art.º 91 da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, artº 17º, nº2 alinea b), com as alterações introduzidas pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro, a nova Tabela de Taxas em vigor nesta Junta, que vai anexa a este Edital, foi aprovada em sessão ordinária da Assembleia da Freguesia, realizada em 29 de Abril p.p. e entrará em vigor 15 dias após publicação e afixação do mesmo.

**TABELA DE TAXAS****CAPITULO I**  
**Serviços Administrativos**

Afixação de Editais relativos a pretensões particulares .....	1.00€
Alvarás não especialmente previstos na tabela ou lei específica .....	1.00€
Atestados e documentos análogos, como declarações que atinjam a mesma finalidade (quando não isentos) ou confirmações:	

**1- Atestados**

1.1 Atestados de residência .....	3.00€
1.2 Atestados de vida .....	3.00€
1.3 Atestado de situação económica (fins de assistência jurídica e outros) .....	3.00€
1.4 Atestado de situação económica e agregado familiar .....	3.00€
1.5 Atestado de composição do agregado familiar.....	3.00€
1.6 Atestado de amparo familiar .....	3.00€
1.7 Reformados e estudantes (50%) .....	1.50€

**2- Diversos**

2.1 Termo de identidade .....	3.00€
2.2 Termo de justificação administrativa .....	5.00€
2.3 Certificados para apresentar em:	
Repartições de Finanças, Cartório Notarial, Centros de Segurança Social .....	3.00€

Certificações e Actas, deliberações e outros documentos para fins particulares

1- Certidão ou fotocópia que as substituem:	
a) Não excedendo uma lauda .....	5.00€
b) Por cada lauda além da 1ª mesmo que incompleta .....	1.25€
2- Certidão de narrativa cada lauda, ainda que incompleta .....	7.50€

**Artigo 5º**

Fotocópias:	
1- Folha A4 .....	0.05€
2- Folha A3 .....	0.10€
3- Fotocópia autenticada de documentos arquivados, incluindo actas ou deliberações.	
Por cada página ou fracção de formato A4 .....	3.00€
4- Fotocópia autenticada de documentos arquivados, incluindo actas ou deliberações.	
Por cada página ou fracção de formato A3 .....	3.50€
5- Plastificação de documentos - Cartão de Eleitor .....	0.50€
6- Plastificação de folhas A4 .....	2.00€

**Artigo 6º**

Autenticação de documentos	
a) Por cada conferencia e extracto até quatro páginas inclusive .....	20.00€
b) A partir da 5ª página, por cada página a mais .....	2.50€

**CAPITULO II****Cemitério****Artigo 7º**

Inumações em covais	
Sepultura perpétua .....	150€
Sepultura temporária .....	100€

**Artigo 8º**

Inumações em jazigos particulares - cada .....	125€
--	------

**Artigo 9º**

Exumações ou transladações, incluindo limpeza e transporte dentro do cemitério	
Cada ossada .....	150€
Na abertura de covais ou outra situação .....	250€

**Artigo 10º**

Concessão de terreno:	
1- Para sepultura perpétua:	
- terreno .....	750€
- com fundações e alicerces .....	1300€
2- Para sepultura dupla.....	1500€
3- Para sepultura dupla com alicerces .....	2600€
4- Para jazigo:	
a) Os primeiros 4m2 .....	2000€
b) Cada m2 ou fracção a mais .....	600€

**Artigo 11º**

Averbamento em Alvará de concessão de Terreno em nome de novo proprietário - classes sucessíveis, nos termos do nº1, do artigo 2133º do código civil:

a) Em alvará de jazigo .....	100€
b) Em alvará de sepultura perpetua .....	50€

**Artigo 12º**

Obras em jazigo e sepulturas perpétuas	
1- Construções novas:	
a) Sepulturas perpétuas .....	75€
b) Jazigo .....	150€
2- Remodelação, alteração e lavagem mecânica .....	25€
3- Outras alterações .....	10€

**CAPITULO III****Registo e licenciamento de cães e gatos****Artigo 13º**

1- Registo - por cada cão de qualquer categoria .....	2.00€
2- Licenciamento:	
Categoria A - Cão de companhia .....	4.20€
Categoria B - Cão com fins económicos .....	12.00€
Categoria D - Cão para investigação científica .....	4.20€
Categoria E - Cão de caça .....	5.00€
Categoria G - Cão potencialmente perigoso .....	8.00€
Categoria H - Cão perigoso .....	12.00€
Categoria I - Gato .....	4.20€
Aquisição de selo autocolante .....	1.00€

Esposende e Secretaria da Junta da Freguesia, 3 de Maio de 2007

O Presidente da Junta  
(José Eduardo de Sousa Felgueiras)

## Escolinhas ADE

## Mudar mentalidades

**Implantar uma escola de guarda-redes e abrir os treinos à participação feminina são alguns dos objectivos de trabalho para a próxima época depois de o "ano zero", como lhe chama Rui Pereira, ter criado expectativas no desenvolvimento da escolinha da A.D.E..**

Os primeiros alunos das escolinhas da A.D.E., cerca de 16, subiram pela primeira vez ao relvado do estádio padre Sá Pereira em Setembro do ano passado. Hoje, é Rui Pereira, o coordenador da escola, que admite não conseguir sair de campo. "Começou tudo de forma invulgar, mas hoje sou eu que preciso do projecto. Dá-me um grande gozo estar com aquelas crianças, embora tenha a noção que o tempo me faz falta". Apesar da ideia inicial de dar formação aos escalões compreendidos entre os 4 e os 10 anos de idade, os objectivos de trabalho foram-se definindo com a prática. "O projecto arrancou e foi melhorando. Fomo-nos organizando e há aspectos a melhorar, mas estou satisfeito com o que tem sido feito", admite Rui Pereira que constata, com satisfação, que hoje o número de alunos se aproxima dos 40 e que se viu obrigado, em Abril, a

reformular os horários de treino e a dividir os alunos em duas classes.

Apesar de até Agosto ainda ter muitas actividades em mãos, o departamento, composto por Rui Pereira e dois adjuntos, já antecipa trabalho para a próxima época. "Regressaremos depois das férias de Agosto com ideias novas". A abertura dos treinos a raparigas é uma das maiores novidades. "Já temos uma rapariga a treinar connosco e não se nota diferença nenhuma. Por isso, decidimos experimentar uma escolinha só para meninas". Outra das alterações a introduzir é o treino específico de guarda-redes.

"Já temos tudo alinhado para fazer um trabalho específico nesta área, que será sempre com um número reduzido de miúdos e feito à parte, em dias específicos".

**Apostar na "formação" dos pais**

O rigor, a qualidade do trabalho desenvolvido e o respeito

pelos regras de comportamento são alguns dos pilares do projecto desenvolvido até agora que tem, segundo Rui Pereira, recebido um forte apoio por parte dos pais. "O processo de formação tem que ser bom e sem falhas para todos, porque trabalhamos com idades muito críticas. Apostado na mudança

57 pais satisfeitos. "Vemos os pais a participar de uma forma mais entusiasta do que algumas crianças. Os pais revivem situações que já se esqueceram".

Pelo que considera um excelente nível de colaboração entre pais e departamento técnico, Rui Pereira adianta que, com o fecho do ano lectivo, pretende pôr em funcionamento um campo de férias. "Temos a oportunidade de desenvolver o nosso papel social, ajudar os pais e retribuir o apoio deles", conclui.

Salientando o bom relacionamento com a Comissão Administrativa da A.D.E., Rui Pereira defende que o dinheiro aplicado com a inscrição dos alunos deve, além de garantia de qualidade, ajudar a financiar



de mentalidades dos pais, Rui Pereira aceita que "é preciso conversar muito com eles", mas que já se interiorizou o espírito da escola. E revela até que, em determinadas actividades, é muito superior a participação dos pais, como no caso da visita a Lisboa, com passagem pelo estádio da Luz e pela Academia de Alcochete, em que 23 alunos se fizeram acompanhar de

as actividades. "Assinalamos o Natal, o Carnaval, visitamos o Estádio da Luz, à Academia do Sporting. Temos animação no Dia da Criança, acampamento de final de ano. E tudo é gratuito para os miúdos", salienta. No próximo dia 27 de Maio, os alunos da A.D.E. participam nas comemorações da Criança organizadas pelo Futebol Clube de Marinhãs.

## Passeio Solidário

Realiza-se amanhã, pelas 14h30, uma prova de BTT, com o objectivo de angariar fundos para as obras do Núcleo das Marinhãs da Cruz Vermelha Portuguesa (CVP) e para a aquisição de material de socorro pré-hospitalar. As inscrições podem ser feitas através do 253 964 720 e custam 10 €.

## Gandra FC a rodar

As equipas de ciclismo do Gandra FC/Cyclis Oliveira estiveram em destaque no passado fim-de-semana ao participar em três provas diferentes. Os cadetes Roberto Ferreira e Hélder Couto participaram, no dia 18, na final da Taça de Portugal em estrada, apurando-se nos 26º e 32º posto respectivamente. Por seu turno, o grupo de cicloturistas rumou a La Guardia, marcando presença num evento velocipédico em Espanha. Ainda no Sábado, os betetistas participaram no passeio convívio do Restaurante Carioca, juntando-se a um pelotão de cerca de 130 ciclistas. No Domingo, a equipa cruzou o Marão para participar numa prova em Santa Marta de Penaguião.

## Passeio de BTT

Estão abertas, até ao próximo dia 1 de Junho, as inscrições para o passeio, que decorrerá entre os dias 8 e 10 de Junho e cujo custo de participação se salda nos 60 €, que inclui almoços, lanches, seguro de acidentes pessoais e toda a logística necessária. No dia 1 de Junho está prevista uma reunião preparatória, a realizar-se no Auditório da Biblioteca Municipal.

O passeio, que se fará pelos caminhos de Santiago, está aberto a 30 participantes e podem obter-se mais informações através das Piscinas Foz do Cávado e Municipais de Forjães, Câmara Municipal, ou através dos 253 964 182/969 857 844/967 288 892/962 020 399.

Jornal Farol de Esposende nº 365 de 25 de Maio de 2007

## Cartório Notarial de Esposende

LIC.ª ANDREIA AMARAL  
NOTÁRIA

**CERTIFICO** que, a fls. 33 e seguintes, do livro n.º 4-A, de "Escrituras diversas", deste Cartório, e encontra exarada com a data de dezassete de Maio do ano corrente uma escritura de Rectificação de **JUSTIFICAÇÃO**, na qual **ROSA GONÇALVES MEIRA**, viúva, residente na Rua Foz do Neiva, n.º 25, freguesia de Antas, concelho de Esposende, **BELMIRO MEIRA DE BRITO** e mulher **ROSA BICAS DA COSTA PINTO BRITO**, casados sob o regime da comunhão geral, residentes na Rua de Alvre, n.º 2, daquela freguesia Antas, **VALENTINA MEIRA DE BRITO CARVALHO** e marido **ANTONIO JOAQUIM CARVALHO**, casados sob regime de comunhão geral, residentes na Rua Foz do Neiva, n.º 25, daquela freguesia Antas, **ALICE MEIRA BRITO DA COSTA** e marido **MANUEL DE JESUS MERRELHO DA COSTA**, casados sob o regime da comunhão geral, residentes na indicada Rua Foz do Neiva, n.º 23, na qualidade de únicos herdeiros de António Ferreira de Brito, falecido em um de Dezembro de mil novecentos e noventa e um, na freguesia de Antas, referida, no estado de casado com acima referida Rosa Gonçalves Meira, **DECLARARAM:**

Que, por escritura de cinco de Junho de mil novecentos e oitenta e sete, exarada de folhas vinte e oito a vinte e nove, verso, do livro de notas para "Escrituras Diversas" número trinta-B, do extinto Cartório Nota-

rial de Esposende, a primeira orutorgante e o autor da herança António Ferreira de Brito, procederam à justificação por usucapião, do prédio urbano na mesma devidamente identificado.

Que, rectificam a citada escritura de justificação, mas apenas quanto à área do logradouro e confrontações do identificado prédio, cuja composição correcta é a seguinte:

Prédio urbano composto por casa com, um pavimento, dependência e logradouro, destinado a habitação, sito actualmente na Rua Foz do Neiva, n.º 25, lugar de Guilheta, da freguesia de Antas, do concelho de Esposende, com a área coberta de 55 m2, dependência com 30m2 e logradouro com 528m2, a confrontar do norte com estrada, do sul e nascente com Alice Meira Brito da Costa e do poente com Querubim Azevedo Carneiro, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz sob o artigo 678, com valor patrimonial de 3.224,34€.

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

Esposende, 17 de Maio de 2007.

A colaboradora com poderes delegados pelo Notário,

(Maria Emília da Silva Freitas Pereira Amorim)

## INFORMAÇÃO

José Luís Correia de Azevedo, administrador de Correia de Azevedo & Associados - Sociedade de Advogados, RL, informa o seguinte:

A sociedade de advogados, com a denominação Correia de Azevedo e Berta Viana, Associados - Sociedade de Advogados, RL, por deliberação da assembleia geral no passado dia cinco de Maio, que se encontra averbada no Departamento de Processos do Conselho Geral da Ordem dos Advogados, alterou o seu contrato de sociedade, passando, em consequência de tais alterações, a caracterizar-se pelo seguinte:

## Alterações:

Denominação: **Correia de Azevedo & Azevedo & Associados - Sociedade de Advogados, RL;**

Administração: José Luís Correia de Azevedo;

## Mantêm-se os seguintes dados:

NIF: 507 170 946;

Registo: n.º 22/05;

Sede e escritórios: Largo Dr. Fonseca Lima (com entrada pelo Largo Comandante Carlos Oliveira Martins, n.º 2), 4740-211 Esposende;

Qualquer informação adicional deve ser solicitada na sede da sociedade

Esposende, 16 de Maio de 2007

A Administração,

(José Luís Correia de Azevedo)

## Restaurante PONTE NEIVA



**Leitão Assado**

Vendas  
pi fora

E.N. 13 • 4900 - 230 NEIVA • VIANA DO CASTELO  
TEL. 258 87 14 66 • FAX: 258 37 14 20 • TLM. 96 516 69 56

## ADMITE-SE

Fábrica em Esposende

- Eng.º Mecânico Recém-Licenciado

- Serralheiros Inox

- Soldadores Tig

Contacto: 939 650 989

## Futebol - A.F. Braga

### Divisão de Honra Fão e Esposende na Divisão de Elite

O Fão, ao conquistar um lugar de pódio, sagrou-se como a melhor equipa do concelho em competição, marcando um lugar para a Divisão de Elite, feito em que foi secundado pela A.D.E.. O Forjães e o Apúlia ficado fora do lote e, na próxima época, vão competir na 1ª Divisão.



Fão

Na última jornada, a A.D.E. foi a equipa que melhor selou a sua participação na Divisão de Honra, ao levar de vencida o Soarense, por 5-1. O Forjães deslocou-se a Alvelos, onde ganhou, pela margem mínima, à equipa da casa, ao passo que o Apúlia perdeu com o Ninense (4-1), tendo o Fão empatado a zero bolas no campo do Tibães. O clube já pensa na próxima época e, por isso mesmo, renovou o contrato com o técnico Alfredo Barrocal. Entretanto, boas notícias para o clube no ano em que se assinala o seu cinquentenário, pois as obras do novo estádio prosseguem a bom ritmo e a sede já foi vendida, tendo o Fão arrecadado 75 mil euros com a transacção.

Pos.	Equipa	Pts.	J	V	E	D
1.º	Prado	69	30	21	6	3
2.º	St.ª Maria	64	30	19	7	4
3.º	Fão	56	30	16	8	6
5.º	Esposende	53	30	15	8	7
6.º	Forjães	51	30	15	6	9
12.º	Apúlia	29	30	7	8	15

## Futebol - A.F. Braga

### I Divisão Equipas do concelho não evitam despromoção

Saldadas as contas da I Divisão do Campeonato Distrital, destaque para as participações do Estrelas de Faro e Vila Chã, que se classificaram nos 4º e 5º postos, respectivamente, não sendo no entanto a classificação suficiente para garantir a participação na 1ª Divisão. Assim, o Estrelas de Faro, o Vila Chã e o Belinho juntam-se ao Antas na 2ª Divisão, na próxima época. A equipa do CSJ Belinho teve menos sorte na competição e ficou-se pelo 11º posto. Na jornada de encerramento do campeonato, nota para as vitórias fora do Estrelas de Faro, que venceu o Panoense por 1-4, e o Vila Chã que selou com 0-3 a partida frente ao Granja. O Belinho perdeu em casa frente ao campeão Laje (1-2).

Pos.	Equipa	Pts.	V	E	D
1º	Laje	64	20	4	2
2º	Pousa	51	15	6	5
3º	Roriz	49	15	4	7
4º	Estrelas do Faro	48	14	6	6
5º	U.D. Vila Chã	39	11	6	9
11º	C.S.J. Belinho	18	4	6	16

## Futebol Infantil

### "Show de bola" nas Marinhas

Nos próximos dia 9 e 10 de Junho terá lugar nas Marinhas o XX Torneio Internacional de Futebol Infantil.

O complexo desportivo de Marinhas é, pela vigésima vez, palco de um magnífico espectáculo, onde centenas de miúdos exibirão o seu "jeito para a bola". Como já é hábito, o anfitrião Futebol Clube Marinhas (FCM) vai receber centenas de jovens craques provenientes de equipas conceituadas. "Temos a honra de disputar com o torneio da Pontinha o 1º lugar de melhor torneio", salientou o Presidente adjunto da direcção do FCM, Aurélio Neiva. O tão reconhecido Torneio Infantil das Marinhas foi evoluindo ao longo dos anos para, hoje em dia, ser um desafio com um nível competitivo muito bom e reconhecido nacionalmente. "Este torneio está assumido no calendário nacional de futebol juvenil", reforçou Aurélio Neiva, que acompanhou todas as edições do

torneio.

No ano em que o FCM comemora 40 "primaveras", as equipas convidadas são o Sporting Clube de Portugal (vencedor do ano passado), Futebol Clu-

be do Porto, Sporting Clube de Braga, Leixões Sport Clube, Varzim Sport Clube e os espanhóis do Porriño Industrial e do Real Clube Celta de Vigo. Este ano, a organização do torneio

gira nos mesmos moldes dos anos anteriores em que oito equipas, divididas em duas séries, jogarão durante os dias de sábado e domingo.

Como este acontecimento requer uma grande organização e numerosos gastos, o FCM conta com o apoio das entidades locais, nomeadamente da Câmara Municipal de Esposende. Para além da promoção ao concelho o Marinhas visa, como é evidente, fomentar a prática do desporto nos jovens e enaltecer o intercâmbio humano.

É ainda de referir que por este torneio já passaram, na segunda metade dos anos 90, jogadores de grande gabarito como Cristiano Ronaldo, Ricardo Quaresma e Miguel. Já naquela altura foram eleitos melhores jogadores do torneio. A direcção do Marinhas conta com uma enorme assistência e quem sabe, enquanto está descansado na bancada a assistir aos jogos, já deita o olho a um craque do futuro.

Joana Patrão



*Esta conceituada competição é como uma homenagem a Fernando do Pilar Cunha, antigo dirigente e jogador do clube. Aurélio Neiva inscreve-se também na história deste torneio infantil visto que está presente desde a primeira edição. Tal como o tempo, a prova também foi evoluindo, tornando-se cada vez mais competitiva e o futebol de sete das primeiras edições deu lugar ao futebol de onze. No entanto o espírito desportista e marinhense mantém-se intacto.*

*Os jogos iniciam-se no Sábado, dia 09 de Junho, pelas 09 h, e terminam, no Domingo, pelas 19h, com a cerimónia de encerramento.*

## Futebol - Nacional III Divisão

### Marinhas chega ao fim nos lugares de topo

O Marinhas encerrou, esta época, a sua participação na III Divisão, classificado na 3ª posição, conjuntamente com as equipas do Mirandela e do Vieira, o que foi um prémio acrescido para a equipa de Jó Faria, cujo objectivo inicial era, recorde-se, a manutenção. Mérito do bom trabalho técnico desenvolvido, e do esforço colectivo a equipa cedo garantiu a permanência na III Divisão, tendo mesmo "arriscado" a promoção, ao colar-se ao 3º lugar durante algumas jornadas. Assim, nesta jornada dupla, a equipa cedeu uma derrota frente ao Macedo de Cavaleiros, por 2-1 (13/05), mas fechou o campeonato com uma vitória expressiva (3-0), frente ao Cabeceirense,

premiando, em casa, os adeptos.

Tendo sido a equipa que mais golos marcou na competição, somando um total de 47 tentos, o Marinhas recolheu o título de melhor ataque.

Pos.	Equipa	Pontos	J	V	E	D
1º	Atl. Valdevez	65	30	20	5	5
2º	Merelinense	61	30	18	7	5
3º	Vieira	50	30	14	8	8
4º	Mirandela	50	30	14	8	8
5º	Marinhas	50	30	15	5	10

## Canoagem

### Teresa Portela

A atleta do Gemeses, que fez equipa com Beatriz Gomes, Joana Sousa e Helena Rodrigues, conquistou a medalha de bronze nos 200m, na final da prova da II Taça do Mundo de Regatas em Linha, que se realizou na semana passada na Hungria. Recorde-se que a tripulação já tinha, em Zagreb, na Croácia, na I Taça do Mundo, no princípio do mês, conquistado a medalha de bronze.

A atleta esposendense arrecada, assim, com duas medalhas de bronze em provas internacionais, mais uma participação na selecção nacional.

PUB



**ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE ESPOSENDE**  
INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA - (Diário da República n.º 265 DE 12-11-93 II Série)  
CONTRIBUINTE n.º 502 126 159

### CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os sócios da Associação Desportiva de Esposende, para uma Assembleia Geral Ordinária, a realizar no Auditório da Biblioteca Municipal de Esposende, no próximo dia 25 de Maio de 2007, (sexta-feira), pelas 21.30 horas.

Esta Assembleia funcionará 30 (trinta) minutos mais tarde, com qualquer número de sócios, se àquela hora não houver número suficiente, com a seguinte

#### ORDEM de TRABALHOS:

- 1.º - Apresentação e votação das contas do ano de 2006;
- 2.º - Eleição dos Corpos Sociais da Associação Desportiva de Esposende, para um, dois ou três anos;
- 3.º - Outros assuntos de interesse para a colectividade.

Esposende, 8 de Março de 2007

O Presidente da Assembleia Geral,  
(Dr. João Carlos Martins Ferreira)



## Morreu o Zé Nibra

**Mais um amigo que a traiçoeira Parca ceifou do nosso convívio. A violenta notícia, porém, não apanhou de surpresa os seus numerosos amigos, que sabiam do seu infortúnio físico no final de uma vida de tanto trabalho e canseira.**

Trabalho árduo, no rio e no mar; canseira diária, para arranjar o sustento dos filhos e da mulher.

O Mestre Zé Nibra, foi um pai extremoso, um marido exemplar e um avô orgulhoso.

Era uma referência da nossa Ribeira, pelos conhecimentos profundos que tinha das artes da pesca. Conhecia o rio como ninguém e nele foi o último a trabalhar com

a "varga", uma arte ancestral, agora proibida. Tinha redes próprias para pescar na praia, na "pancada do mar". Ficou célebre numa tarde em que carregou de robalos, até á borda, o seu barco do rio, o «Actividade».

Foi o primeiro "moço" a bordo da "Santa Maria dos Anjos", que mantinha limpa como um brinquinho. Nunca emigrou. Manteve-se fiel ao seu rincão natal, só com uma pequena passagem por Matosinhos.

Era um pescador nato, com o saber de um marinheiro completo. Mestre "Zé" evoluiu, adaptou-se aos novos tempos. Comprou uma motora de linhas esbeltas e de cor azul, em Viana. A "Marco Filipe" era o seu navio, o

seu orgulho a sua afirmação de mestre actualizado. Tratava-a como se fosse um filho; aliás, o mais novo, tem esse mesmo nome. Soube

atraia "Santa Maria dos Anjos". Ambos fizeram as coisas como de facto devia ser: com arte e com sabedoria.

O "Zé Nibra" foi o primei-

hotel local, a uma sessão de fados (sem guitarras...), numa sessão a que chamam "queimada" das bruxas..., ou quando "comandava"

"Bandeira da Hungria/Se Deus te visse no chão/ Descia do céu á terra/ Levavate no coração!"

Onde ele estivesse, não havia lugar para tristezas.

Gostava de ensinar e era sério e seguro naquilo que transmitia.

Agora, é mais uma das (boas) saudades, e uma boa memória!

E particularmente, para mim, de quem sempre foi amigo, e "desenrascou" nas contas de dividir...

Que descanse em eterna paz!

José Felgueiras



O Zé Nibra ao leme da Catraia de que foi mestre e onde aprendeu as artes da navegação

aprender: era humilde. Era respeitado, pois sempre soube respeitar. Era honesto!

O "Zé" Nibra, foi o "ajudante de campo" de outro respeitável marinheiro, há pouco falecido, quando os dois se propuseram a levar por diante a confecção de todo o massame e velame da

ro mestre operacional da nossa catraia. Sempre bem disposto e brincalhão, mantinha um respeito marcial na tripulação, mas nunca virava a cara a uma boa "farra" com a sua companha...

Que o digam os espanhóis de O'Grove, quando numa célebre noite, assistiram, num

a tripulação que esteve na Expo'98... Ou quando recitava, a quadra que o poeta Correia de Oliveira improvisou na varanda da Câmara, na manifestação nacional de 1956, contra a invasão da Hungria pelos russos:

A direcção do Forum Esposendense vem, nesta hora de dor e por este meio, apresentar os seus respeitosos cumprimentos à família enlutada.

## Catraia Santa Maria dos Anjos participa em encontro de embarcações tradicionais

A Catraia Santa Maria dos Anjos participou no Encontro de Embarcações Tradicionais do Estuário do Tejo, na baía do Seixal, um evento promovido pela Câmara Municipal da localidade, que se realizou pela primeira vez nos dias 18, 19 e 20 de Maio.

Este foi o primeiro passeio da Catraia este ano e segundo dr. Costa e Silva, que fez parte da tripulação, "portou-se à altura". A Catraia Santa Maria dos Anjos é uma réplica à escala real de uma embarcação tradicional de pesca do rio Cávado e já esteve presente em várias manifestações náuticas, nomeadamente na EXPO '98 e na Brest 2000, tendo marcado presença, no sábado, dia 19 de Maio, numa regata com dezenas de embarcações, provenientes de diversos pontos do país e da Galiza.

A tripulação da Catraia - José Reis Loureiro, dr. Costa e Silva, Manuel Maria Ferreira, dr. Dinis Carmo, Carlos Serra, José Saraiva e António Almeida Miquelino - portou-se à altura e navegou pelo estuário do Tejo, chegando mesmo a aproximar-se do Montijo. Centenas de pessoas acorreram às margens do Tejo para acompanhar o des-

file das briosas embarcações ficando assim demonstrado que o apego na manutenção das tradições marítimas merece o aplauso das populações.

Para dr. Costa e Silva, o nosso concelho merece um encontro deste género, para mostrar a riqueza das tradições marítimas locais e trazer ao Cávado um esplendor único e numerosos visitantes.

No próximo ano, coincidindo com os festejos comemorativos da entrada em funcionamento do edifício dos Socorros a Náufragos, a Autarquia Esposendense, já demonstrou disponibilidade para colaborar numa organização do género.



### SIRIUS

SERVIÇO INDUSTRIAL DE LIMPEZAS, LDA.

20 ANOS  
1987-2007

RUA S. MIGUEL, 17 4740 - 141 APÚLIA ESP  
TELF.: 253 981 405 FAX.: 253 983 953

OFERTAS DE EMPREGO EM  
SIRIUSLDA.COM

**Alberto Bermudes**  
Economista

Consultoria de Gestão  
Consultoria Fiscal

Praça Henrique Medina, Porta 4 - 1º  
Esposende

campanha de angariação de fundos



Os donativos podem ser enviados ou entregues na sede social do Forum Esposendense ou através das contas:

Banco BPI - Agência de Esposende - 0010 0000 04141100001 32  
Crédito Agrícola - Agência de Esposende - 0045 1462 40053147615 55



Rua da Nogueira, 15 - 4740-243 Esposende  
www.forum-esposendense.com  
253 964 836 | info@forum-esposendense.com